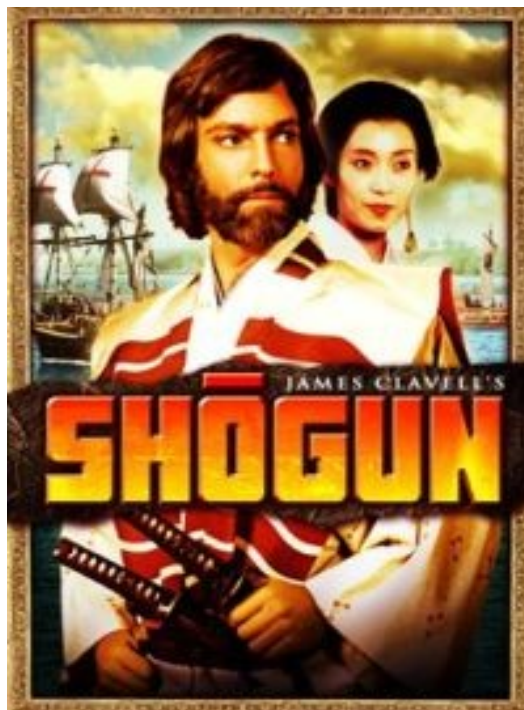


# Xógun



**Título Original:** [Shogun](#)

**Gênero:** [Aventura](#) | [Histórico](#) | [Guerra](#)

**Ano de Lançamento:** [1980](#)

**Duração:** [548 min.- 125 minutes \(theatrical version\)](#)

**País de Produção:** [EUA](#), [Japão](#)

**Diretor(a):** [Jerry London](#)

**Tamanho:** [2.72 GB em 4 CDs.](#)

**Formato:** [AVI](#)

**Qualidade:** [DVDRip](#)

**Áudio:** [Inglês/Japonês](#)

**Legenda:** [Português](#)

**Musica:** [Maurice Jarre](#) [Richard Bowden](#) [Arranjador](#)

**Fotografia:** [Andrew Laszlo](#)

**Edição:** [James T. Heckert](#) [Bill Luciano](#) [Donald R. Rode](#) [Benjamin A. Weissman](#) [Jerry S. Young](#)

Shogun é uma minissérie de televisão norte-americana baseado no romance homônimo de James Clavell.

A minissérie foi transmitido ao longo de cinco noites, entre 15 e 19 de Setembro de 1980 na NBC nos Estados Unidos.

É uma minissérie de TV dos EUA com base em show, a ser filmado inteiramente em locações no Japão.

Mesmo as cenas de estúdio foram feitas em estúdios japoneses.

## Resumo (baseado no livro)

John Blackthorne é um piloto inglês capitão do *Erasmus*, um navio holandês que naufragou na costa do Japão.

Ele e os poucos sobreviventes da embarcação holandesa foram capturados por ordem do samurai Omi-san o qual os manteve aprisionados por dias em um buraco, até que os marinheiros soubessem se comportar de forma civilizada (pelos olhos dos japoneses).

O Daimyo de Omi-san, Yabu-san chega e resolve executar aleatoriamente um dos navegadores cozinhando-o vivo.

Por sugestão de Omi, Yabu decide guardar as armas e o dinheiro que estavam a bordo do *Erasmus* em favor próprio, mas é traído por um de seus samurais que informa tudo a Toranaga (futuramente senhor, e Daimyo mais poderoso que Yabu), o que faz com que Yabu dê todos os bens para seu senhor.

Como os japoneses não conseguiam pronunciar seu nome, Blackthorne foi chamado de *Anjin* que significa piloto.

Com um padre Jesuíta fazendo o papel de tradutor, o piloto foi interrogado por Toranaga.

Por ser protestante ele tentou fazer com que o Daimyo ficasse contra os Jesuítas, fazendo com que Toranaga se surpreendesse ao saber que o cristianismo era dividido em duas partes nos países europeus.

A entrevista acaba quando Ishido, o principal rival de Toranaga, chega querendo saber sobre o "bárbaro", Blackthorne.

Toranaga então manda o piloto para a cadeia acusado de pirataria para mantê-lo afastado de Ishido.

Na prisão, Blackthorne conhece um padre franciscano quem lhe conta detalhes sobre as conquistas jesuíticas e as trocas com o navio negreiro (Navio Negro).

Os japoneses necessitavam da seda chinesa, porém eles não podiam negociar com os chineses diretamente e os portugueses atuavam como intermediários, embarcando as mercadorias no Navio Negro e assim obtendo muito lucro.

Com a ajuda do padre, Blackthorne começa a aprender o japonês básico.

Após quatro dias de cativo, Blackthorne foi tirado da prisão pelos homens de Ishido mas estes são interrompidos por Toranaga que "captura" o piloto das mãos de seu rival.

Em sua próxima entrevista, Toranaga utiliza uma outra tradutora, Mariko, uma japonesa convertida ao cristianismo que se sente dividida entre sua nova fé e a sua lealdade, por ser samurai, a Toranaga.

No meio de tudo isso, Toranaga (que é um dos regentes) é "obrigado" pelo conselho de regentes a cometer um ritual de suicídio.

Para escapar dessa ordem, ele deve escapar do castelo de Osaka, o que é feito com Toranaga se disfarçando de mulher em uma liteira com uma caravana de viajantes saindo do castelo.

Blackthorne, por ironia do destino, percebe essa troca, e quando Ishido aparece no portão de saída do castelo, Blackthorne cria uma confusão salvando Toranaga, começando assim a conquistar a confiança do Daimyo que controla a planície de "Kwanto", onde atualmente se localiza a cidade de Tóquio.

Aos poucos Blackthorne vai melhorando sua fala japonesa e se adaptando aos modos japoneses, à sua cultura, aprendendo com isso a respeitá-la.

Os japoneses, por outro lado, se sentem cada vez mais incomodados com a presença de Blackthorne, mas ao mesmo tempo ele é de valor inestimável devido a seu conhecimento do mundo ao redor do Japão.

Algo que faz com que os japoneses comecem a pensar de outra forma sobre Blackthorne é a tentativa que ele faz de cometer seppuku devido a um insulto.

Ele mostrou coragem de tentar o ritual para não perder sua honra o que deixou os japoneses impressionados.

A partir disso os japoneses começaram a respeitá-lo mais e ele recebeu o status de samurai e hatamoto.

Quanto mais tempo Blackthorne passava com Mariko, mais ele a admirava.

O piloto então fica dividido entre sua afeição por Mariko (que é casada com o poderoso samurai de Toranaga: Buntaro), sua crescente lealdade para com Toranaga, e seu desejo de voltar a navegar a bordo do *Erasmus* para capturar o Navio Negro.

Paralelamente a todos esses fatos, o livro também conta detalhes da briga entre Toranaga e Ishido, e também relata as manobras políticas da Igreja Católica Romana, particularmente dos jesuítas, para se manter no poder entre os japoneses.

Há também os conflitos entre os Daimyos cristãos (que estão interessados em preservar e expandir os poderes da igreja católica no Japão) e os Daimyos que são contra o cristianismo e a favor do budismo e do xintoísmo, nativos da região.

Ishido mantém um grande número de familiares de outros Daimyos como reféns em Osaka, tratando-os como convidados.

Enquanto ele os mantém como reféns, nenhum outro Daimyo, nem mesmo Toranaga ousará atacá-lo.

Ishido tem esperanças em forçar a vinda de Toranaga ao castelo e na presença de todos os regentes, condenar Toranaga, através da desonra ao seppuku.

Para livrá-lo desta situação, Mariko se oferece para ir até o Castelo de Osaka e enfrentar Ishido, a fim de libertar todos os reféns.

No meio da viagem até Osaka, Mariko e Blackthorne se tornam amantes.

O enredo completo está contido em dois livros, é uma combinação perfeita de um drama histórico humano (marcado por romance, sexo, coragem, e religião) e um drama histórico político (marcado pela luta por poder, crença religiosa e lucro em um farto banho de astúcia).

## publicidade

Como um esforço de sensibilização e publicidade para a série da NBC, semanas antes dos episódios, uma réplica do Erasmus foi apresentada em Nova York, enquanto atores vestidos como samurais percorriam as ruas perto do porto para promover a série de TV.

## O Lançamento nos cinemas.

A edição de 125 minutos da minissérie foi lançada para os mercados cinematográficos na Europa ainda em 1980.

Esta versão também foi a primeira minissérie feita para o mercado de vídeo doméstico na América do Norte.

A versão cinematográfica contém violência e nudez adicional que havia sido removido na versão para TV da NBC.

### **O Lançamento em DVD – (O 5º CD não existe na versão que disponibilizo)**

O lançamento do DVD sem cortes em nenhum episódio (completa) está dividido em 5 discos, estando no 5º disco apenas os extras:

Longa-metragem: 547 minutos em 4 CD com mais de 2 horas cada um.

Lançamento do DVD: 30 Setembro 2003

Extras: 13 segmentos de documentário sobre o making of Shogun (79:24);

Featurettes Histórico - O Samurai (5:34),

Cerimonia do Chá (4:35),

Geisha (4:56);

Comentários em áudio do diretor Jerry London.

### **Elenco**

A minissérie tem a narração de Orson Welles.

De todos os atores japoneses contratados para fazer parte do elenco, apenas três falaram Inglês em toda a produção: Mariko ([Yoko Shimada](#)), o irmão Michael ([Masumi Okada](#)) e Urano ([Takeshi Obayashi](#)).

- **Richard Chamberlain as Pilot-Major John Blackthorne (Anjin-san)**
- **Toshirō Mifune as Yoshi Toranaga, Lord of the Kwanto**
- **Yôko Shimada as Lady Toda Mariko**
- **Damien Thomas as Father Martin Alvito**
- **John Rhys-Davies as Portuguese Pilot Vasco Rodrigues**
- **Takeshi Ôbayashi as Urano**
- **Michael Hordern as Friar Domingo**
- **Yuki Meguro as Omi, Head Samurai of Anjiro**
- **Frankie Sakai as Lord Kasigi Yabu, Daimyo of Izu**
- **Alan Badel as Father Dell'Aqua**
- **Leon Lissek as Father Sebastio**
- **Vladek Sheybal as Captain Ferreira**
- **Hideo Takamatsu as Lord Buntaro**
- **Nobuo Kaneko as Ishido, Ruler of Osaka Castle**
- **Hiromi Senno as Fujiko**
- **George Innes as Johann Vinck**
- **Hiroshi Hasegawa as Galley Captain**
- **Akira Sera as Old Gardener**
- **Atsuko Sano as Lady Ochiba**
- **Miiko Taka as Kiri**

### **A Veracidade Histórica.**

Assim como outros livros de James Clavell, o enredo e muitos dos personagens são baseados em eventos e pessoas verdadeiros, os quais se adaptaram para a história.

Os personagens principais em *Xógun* são baseados na figuras históricas abaixo:

- **Goroda: Oda Nobunaga**
- **Nakamura: Toyotomi Hideyoshi**
- **Toranaga: Tokugawa Ieyasu**
- **Blackthorne: William Adams**
- **Ochiba: Yodo-Dono**
- **Genjiko: Oeyo**
- **Yaemon: Toyotomi Hideyori**
- **Sudara: Tokugawa Hidetada**
- **Ishido: Ishida Mitsunari**
- **Mariko: Hosokawa Gracia**
- **Martin Alvito: João Rodrigues**
- **Akechi Jinsai: Akechi Mitsuhide**
- **Johann Vinck: Jan Joosten van Lodensteijn**
- **Swordsmith Murasama: Sengo Muramasa**
- **Yodoko: Nene**
- **Paul Spillbergen: Jacob Quaeckernaek**
- **Buntaro: Hosokawa Tadaoki**
- **Hiromatsu: Hosokawa Fujitaka**
- **Onoshi: Otani Yoshitsugu**

O nome do navio *Erasmus* foi provavelmente tirado do nome do navio *De Liefde*, que foi pilotado por William Adams e que atracou na costa do Japão em 1600.

O *Erasmus* "verdadeiro" foi renomeado para se encaixar com os nomes de outros quatro navios da expedição que deixou a Holanda em 1598.

O livro tem anacronismos.

Um exemplo deste anacronismo é que logo no começo do livro, foi dito que um personagem praticava judô, sendo que essa arte marcial ainda não havia sido desenvolvida na época em que se passa a trama.

## Adaptações

O livro foi adaptado para uma minissérie de televisão, um musical da Broadway, a minissérie foi editada para um filme e ainda para diversos jogos de computador.

A minissérie, *Xógun*, foi produzida em 1980 e tem a duração de nove horas (vinte, considerando os comerciais), sendo transmitida completa em cinco noites..

## Recepção

A mini-série foi um dos programas de maior audiência na história da NBC e provocou uma onda de filmes históricos baseado em minissérie nos anos seguintes, as redes clamavam para capitalizar sobre o sucesso do formato exibido pela NBC.

O sucesso da minissérie foi creditado à crescente consciencialização da cultura japonesa na América do Norte.

No documentário *The Making of Shogun*, afirma-se que o aumento de estabelecimentos de comida japonesa em os EUA (casas de sushi em particular) é atribuída à mini série *Shogun*.

Também foi observado que durante a semana de transmissão da mini série, muitos restaurantes e salas de cinema viu uma queda de faturamento nos seus negócios.

Muitos ficavam em casa para assistir Shogun e isso foi sem precedentes para um programa de televisão. (O videocassete em casa ainda não era uma onipresença.)

Os caracteres japoneses estavam por toda parte na telinha (som original em japonês), salvo quando a conversa era traduzida para Blackthorne. (som é em inglês)

Como o filme foi apresentado a partir do ponto de vista de Blackthorne, os produtores acharam que "o que ele não entende, nós (povos de língua inglesa) não devemos entender também".

### **Sexualidade e violência**

Shogun quebrou vários tabus e continha várias estreias para o padrão de transmissão da TV norte americana.

Foi o primeiro show da rede a ter permissão para usar a palavra "mijo" no diálogo e na verdade, para mostrar o ato de urinar (como um ato simbólico de subserviência de Blackthorne para com a classe dirigente japonesa e para puni-lo) para dizer "Eu mijo em você e em seu país".

No primeiro episódio os companheiros de Blackthorne são suspensos em uma rede de carga e molhados em água fervente.

Um homem é mostrado decapitado no início do primeiro capítulo, um novo começo para a rede de TV (embora na versão em filme da sequência tenha sido mais sangrenta).

Mariko é mostrada nua em uma cena do banho, e quando Blackthorne se reencontra com seus homens, peito de uma mulher é visível.

A minissérie também foi notada por sua discussão franca da sexualidade, e questões como o suicídio ritual japonês (seppuku).



**Yôko Shimada (Toda Mariko, esposa do samurai Buntaro)**

## Prêmios

### 1981 Peabody Award

- 1981 Golden Globe, won:
  - Best TV-Series - Drama
  - Best Performance by an Actor in a TV-Series - Drama: Richard Chamberlain
  - Best Performance by an Actress in a TV-Series - Drama: Yôko Shimada
- 1981 nominated American Cinema Editors "Eddie" Award, Best Edited Episode from a Television Mini-Series(episode 1): James T. Heckert, Bill Luciano, Donald R. Rode, Benjamin A. Weissman, Jerry Young
- 1981 Emmy, won:
  - Outstanding Limited Series: James Clavell (executive producer), Eric Bercovici (producer)
  - Outstanding Costume Design for a Series (episode 5): Shin Nishida
  - Outstanding Graphic Design and Title Sequences (episode 1): Phill Norman (graphic designer)
- 1981 Emmy, nominated:
  - Outstanding Lead Actor in a Limited Series or a Special: Richard Chamberlain
  - Outstanding Lead Actor in a Limited Series or a Special: Toshirô Mifune
  - Outstanding Lead Actress in a Limited Series or a Special: Yôko Shimada
  - Outstanding Supporting Actor in a Limited Series or a Special: John Rhys-Davies
  - Outstanding Supporting Actor in a Limited Series or a Special: Yuki Meguro
  - Outstanding Achievement in Film Sound Editing (episode 3): Stanley Paul (supervising sound editor), William Andrews (sound editor), Leonard Corso (sound editor), Denis Dutton (sound editor), Jack A. Finlay (sound editor), Robert Gutknecht (sound editor), Sean Hanley (sound editor), Pierre Jalbert (sound editor), Jack Keath (sound editor), Alan L. Nineberg (sound editor), Lee Osborne (sound editor), Tally Paulos (sound editor)
  - Outstanding Art Direction for a Limited Series or a Special (episode 5): Joseph R. Jennings (production designer), Yoshinobu Nishioka (art director), Tom Pedigo (set decorator), Shoichi Yasuda (set decorator)
  - Outstanding Cinematography for a Limited Series or a Special (episode 4): Andrew Laszlo
  - Outstanding Directing in a Limited Series or a Special (episode 5): Jerry London
  - Outstanding Film Editing for a Limited Series or a Special (episode 5): Donald R. Rode, Benjamin A. Weissman, Jerry Young, Bill Luciano
  - Outstanding Writing in a Limited Series or a Special (episode 5): Eric Bercovici (writer)

## Um Pouco de História.

O termo **Shōgun [Xógun]** (将軍 lit. "Comandante do exército"), em português **xogum**, foi um título e distinção militar usado antigamente no Japão e era concedido diretamente pelo Imperador.

Como título, é a abreviação de **Sei Taishōgun** (征夷大將軍 lit. "Grande General Apaziguador dos Bárbaros"), nomeação que até 1192 fora temporária e utilizada para se referir ao general que comandava o exército enviado a combater os *emishi*, quem habitavam no norte do país.

Quando primeiros exploradores portugueses entraram em contacto com os japoneses (**era Nanban**), estes descreveram as condições japonesas em analogia, comparando o imperador, com autoridade simbólica grande, mas de pouco poder político, ao Papa e do xógum aos governantes europeus seculares, como por exemplo, o Sacro Imperador Romano.

De acordo com a analogia, os portugueses usaram ainda o termo "Imperador" em referência para o xógum ou regente, por exemplo, no caso de Toyotomi Hideyoshi, a quem os missionários chamaram de "Imperador Taicosama" (de Taiko e do sama título honorífico).

Atualmente alguns escritores e historiadores compararam o xógum com apelativos como "ditador militar" ou "generalíssimo" com a finalidade de explicar as suas funções a um público não familiarizado com a história do país.

Desde o século XII até 1868 o xógum constituiu-se como o governante *de fato* de todo o país, embora teoricamente o Imperador fosse o legítimo governante e depositasse a autoridade no xógum para governar no seu nome.

Durante este tempo, o Imperador viu-se obrigado a delegar completamente qualquer atribuição ou autoridade civil, militar, diplomática e judiciária a quem detivera tal título.

Ao governo do xógum é conhecido em português como *xogunato* e em japonês como *bakufu* (幕府 lit. "Governo desde a maku").

Durante a história do Japão existiram três xogunatos e o primeiro foi o estabelecido por volta de 1192 por Minamoto no Yoritomo e é conhecido como "xogunato Kamakura".

Tal governo era controlado por apenas três membros do clã Minamoto, pois o poder fora usurpado pelo clã Hōjō, quem sob o título de regentes nomeavam xóguns títeres.

O segundo xogunato é conhecido como "Ashikaga" e foi fundado em 1338 por Ashikaga Takauji.

Durante este xogunato quinze membros do clã Ashikaga mantiveram este posto até ser o xógum em 1573 derrotado por um proeminente militar do período Azuchi-Momoyama chamado Oda Nobunaga.

Oficialmente o governo de Yoshiaki durou até 1588 ano em que este renunciou ao seu cargo.

O último xogunato foi o "xogunato Tokugawa", instituído oficialmente por Iyeyasu Tokugawa em 1603 e culminou em 1868 depois da renúncia ao cargo de Tokugawa Yoshinobu, momento no qual o Imperador Meiji retomou o seu papel protagonista na política do país e a figura do xógum foi abolida com isto pondo um fim à era dos samurais.

## Etimologia da palavra xógum

将  
軍

*Kanjis que compõem a palavra xógum*



O termo xogum (将軍 lit. "Comandante do exército"), integrado pelos *kanji* 将, que significa "comandante" e 軍 que significa "exército", é a abreviação do título histórico *Sei Taishōgun* (征夷大將軍 lit. "Grande General Apaziguador dos Bárbaros"), o qual era utilizado para se referir ao general que comandava o exército enviado a combater as tribos do norte do Japão.

Depois do século XII, o termo foi utilizado para designar o líder dos samurais.

A administração de um xogum é chamada de *bakufu* (幕府) em japonês e significa literalmente "Governo desde a *maku*".

Durante as batalhas, o chefe do exército samurai costumava estar sentado numa cadeira de tesoura dentro de uma tenda semiaberta chamada *maku* que exibia o seu respectivo *mon* ou brasão.

A aplicação do termo *bakufu* ao governo do xogum mostra um simbolismo sumamente forte e representativo.

## O Sei Taishogun do Período Heian (794 - 1185)

### A vitória sobre os Ainus

Originalmente, o título *Sei Taishogun* era dado a comandantes militares nos primórdios do Período Heian e durante as campanhas militares contra os Emishi que resistiam ao governo da Corte Imperial em Kyoto.

O mais famoso desses xoguns foi Sakanoue no Tamuramaro, que conquistou os povos Ainus em nome do Imperador Kammu.



**Sakanoue no Tamuramaro, um dos primeiros xoguns da história**

### Genpei

Entretanto, no final do período Heian, outro xogum foi indicado.

Minamoto no Yoshinaka foi nomeado *Sei Taishogun* durante a Guerra Genpei, e foi morto logo após por seu primo distante Minamoto no Yoshitsune, irmão de Minamoto no Yoritomo.

## O Seii Taishogun do Período Feudal Japonês (1185 - 1868)

### O Shogunato Kamakura

Por volta do ano 1100, o banditismo estava espalhando-se através das províncias.

Lutava-se por terra e poder e as famílias Minamoto e Taira lutavam pelo poder sobre o Japão.

Após a derrota do clã Taira em 1185 na Guerra Genpei, Minamoto no Yoritomo usurpou o poder do imperador e tornou-se de fato o governante do Japão.

Estabeleceu ele um sistema feudal de governo o qual estava baseado na cidade de Kamakura, neste governo os militares (samurais), assumiam todo o poder político enquanto os imperadores e a aristocracia sediada em Kyoto mantinham-se apenas como governantes *de jure* figurativos.

Em 1192, Yoritomo foi nomeado com o título de *Seii Taishogun* pelo imperador e o sistema político desenvolvido por ele, com as sucessões de shoguns na liderança ficou conhecido como *bakufu* (lit. "governo de tenda") ou xogunato.

A partir de então, todos os xóguns que lideraram os xogunatos eram, tradicionalmente, descendentes do príncipe Minamoto, filhos do Imperador Seiwa e o título passou de geração em geração, para os filhos mais velhos.



**Minamoto no Yoritomo, the first shogun (1192–1199) of the Kamakura shogunate**

### Restauração Kemmu

Durante a restauração Kemmu, após a queda do shogunato Kamakura em 1333, outro xógum de pouca duração ergueu-se.

O Príncipe Morinaga (também conhecido como Príncipe Moriyoshi), filho do Imperador Go-DaiGo foi intitulado *Seii Taishogun* e colocado no comando dos militares, entretanto, posteriormente o Príncipe Moriyoshi foi posto em prisão domiciliar e assassinado por Ashikaga Tadayoshi, irmão caçula de Ashikaga Takauji.

### Xogunatos Muromachi e Edo

Na história do Japão, além de Minamoto no Yoritomo, cujo xogunato durou aproximadamente 150 anos, de 1192 a 1333, somente foi dado o título de *Seii Taishogun* a Ashikaga Takauji e Tokugawa Ieyasu, ambos descendentes do príncipe Minamoto, e estabeleceram um bakufu por direito próprio.

O xogunato Ashikaga durou de 1338 a 1573, enquanto o xogunato Tokugawa durou de 1603 a 1868.

Os Xoguns de transição de 1568-1598 (Oda Nobunaga e Toyotomi Hideyoshi) nunca receberam o título de *Seii Taishogun* pelo imperador e nunca estabeleceram um bakufu, mas mantiveram um poder maior que o do imperador em suas mãos sobre quase todo o Japão.

O título *Seii Taishogun* foi abolido durante a Restauração Meiji em 1868, na qual o poder *de fato* foi devolvido ao imperador e seus indicados.



**Tokugawa Ieyasu**

### Lista de Seii Taishoguns

- Otomo no Otomaro
- Sakanoue no Tamuramaro
- Bunya no Watamaro (título *Seii Shogun*)
- Minamoto no Yoshinaka
- 9 Shoguns Kamakura
- Príncipe Morinaga (ou Moriyoshi)
- Príncipe Narinaga (ou Nariyoshi)
- 15 Shoguns Ashikaga
- 15 Shoguns Tokugawa

### Xogunato

Nome	Período	Capital	Fundador	Clã
Xogunato Kamakura	Período Kamakura	Kamakura	Minamoto Yoritomo	no Clã Minamoto e Clã Hōjō
Xogunato Ashikaga	Período Muromachi	Kioto	Ashikaga Takauji	Clã Ashikaga
Xogunato Tokugawa	Período Edo	Edo	Tokugawa Ieyasu	Clã Tokugawa

### **O xogunato Kamakura era composto de três órgãos:**

1. O *mandokoro*, encarregado dos assuntos administrativos, finanças e política exterior.
2. O *samurai dokoro*, encarregado dos assuntos militares e a polícia.
3. O *monchugo*, encarregado dos assuntos jurídicos e agia como espécie de Corte de Justiça.

### **O xogunato Tokugawa era composto de cinco órgãos:**

1. O tairō ou grande ancião.
2. O rōjū ou o conselho dos anciãos.
3. O wakadoshiyori ou conselho dos anciãos jovens.
4. O ōmetsuke ou censor.
5. O machi-bugyō ou governo civil.

### **References**

1. James Clavell's Shōgun [http://www.genreonline.net/Shogun\\_DVD.html](http://www.genreonline.net/Shogun_DVD.html) Retrieved 2009-08-15
2. Whitesell, Paul (June 26, 1980). "Graphic scenes are reportedly intact in 'Shōgun' series for TV". Toledo Blade.
3. Shogun (Complete Mini-Series) (1980) [http://www.rottentomatoes.com/m/shogun\\_complete\\_miniseries/](http://www.rottentomatoes.com/m/shogun_complete_miniseries/) Retrieved 2009-08-15
4. United Press International (April 4, 1981). "Japanese view 'Shogun'". Spokane Daily Chronicle.
5. Shōgun. Dir. Jerry London. Paramount Home Video, 1994. ISBN 6300218171.
6. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Xogum>

São Paulo, 15 de fevereiro de 2012

Mkmouse